Escola Básica Municipal Alberto Bordin

Profess	ora : Valesca	a Pacheco		
Aluno:_				

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE CIENCIAS 8º ANO

Referente às aulas do dia 31/08 a 18/09

Orientações: após realizar as atividades entregar as mesmas na escola ou enviar fotos pelo WhatsApp Prof. Valesca 99841 2747.As folhas de texto devem ser coladas no caderno e entregue na escola somente a folha de atividades, lembrando sempre de colocar o nome.

Reflexão: "A educação modela a alma e recria os corações."

Os métodos anticoncepcionais

O ato sexual permite a reprodução dos indivíduos. Além do fator biológico, para muitas pessoas o sexo é uma troca de carinho e afeto entre o casal.

É possível evitar a gravidez com os métodos anticoncepcionais ou contraceptivos. Eles impedem a fecundação ou a implantação do embrião no útero e são classificados de acordo com o mecanismo de atuação.

Métodos anticoncepcionais de barreira

Os métodos de barreira impedem que os espermatozóides cheguem ao ovócito, evitando a fecundação. São eficientes e simples de ser usados. Os preservativos e o diafragma são métodos desse tipo.

- Camisinha ou preservativo masculino: É o contraceptivo de barreira mais utilizado. Ele também protege das doenças sexualmente transmissíveis. Não tem contra indicação e pode ser adquirido sem receita médica.
- Camisinha feminina: também é um método de barreira e deve ser inserida na vagina um pouco antes do ato sexual. Protege o casal contra doenças sexualmente transmissíveis e não precisa de receita médica para ser adquirido.
- Diafragma: É uma pequena capa de borracha ou silicone que deve ser inserida na vagina pela mulher antes de cada relação sexual. Antes de passar a usá-lo a mulher precisa fazer um exame médico específico. O diafragma deve ser utilizado com um espermicida inserido no máximo 6 horas antes da relação sexual e só retirado de 6 a 8 horas após o seu termino. A higienização e o armazenamento corretos do diafragma são fatores importantes na prevenção de infecções genitais.

Métodos anticoncepcionais comportamentais

Os métodos comportamentais se baseiam em atitudes tomadas durante a relação sexual e na observação do ciclo menstrual. Um deles é a tabelinha que consiste na marcação dos dias férteis e não férteis do ciclo menstrual em um

calendário. O casal deve evitar relação sexual nos dias férteis, porém esse método apresenta um alto índice de falha, pois o ciclo menstrual nem sempre é regular.

Outro método concepcional comportamental é o coito interrompido, em que o casal procura interromper a penetração antes da ejaculação. Trata-se de um método muito arriscado, pois pode ocorrer a liberação de espermatozóides antes da ejaculação.

Métodos anticoncepcionais hormonais

Os métodos que se utilizam de hormônios atuam no ciclo menstrual e impedem a ovulação. O exemplo mais conhecido é a pílula.

Também chamada de anticoncepcional oral. A pílula é feita com hormônios sintéticos similares ao estrógeno e a progesterona, que são naturalmente produzidos pelo corpo da mulher. Outros anticoncepcionais hormonais são: anel intravaginal, injetáveis, adesivo transdérmico e o implante subcutâneo. O uso de métodos hormonais pode causar efeitos colaterais, como náuseas, dor de cabeça, inchaço e aumento de pressão sanguínea. Por isso o acompanhamento médico para esses métodos é indispensável.

Métodos anticoncepcionais cirúrgicos

Entre os métodos anticoncepcionais cirúrgicos estão a ligadura das tubas uterinas e a vasectomia.

- Ligadura dos tubos uterinos: Também conhecida como laqueadura tubária, é um procedimento cirúrgico em que o médico amarra ou corta as tubas uterinas, interrompendo a comunicação entre ovários e útero. Desse modo impede-se que o ovócito chegue ao útero ou se encontre com os espermatozóides.
- Vasectomia: É um procedimento em que os ductos deferentes (tubos que conectam os testículos ao pénis) são cortados. Dessa forma a passagem dos espermatozóides produzidos pelos testículos são bloqueadas.

Esse método não é indicado para jovens, pois em alguns casos pode ser irreversível.

Métodos anticoncepcionais intra-uterinos

Os métodos intra-uterinos são aparelhos utilizados no interior do útero destinado a evitar o encontro do espermatozóide com o ovócito, o mais utilizado. O mais utilizado é o dispositivo uterino chamado DIU.

O DIU é uma pequena peça com hastes de cobre ou plástico introduzida pelo médico no útero da mulher. Pode conter ou não hormônios, que são liberados gradativamente. Para colocá-lo a mulher deve fazer um exame ginecológico especifico. Os Dius mais modernos podem ficar no corpo da mulher de 5 a 10 anos.

Escola Básica Municipal Alberto Bordin

Referente às aulas do dia 31/08 a 18/09

Professora: Valesca Pacheco	
Aluno:	
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRES	SENCIAIS DE CIENCIAS 8º ANO

1-Imagine que você é um médico e irá atender quatro casos de pacientes que buscam métodos anticoncepcionais. Analise qual é o melhor método para cada caso, justificando suas indicações.

- (a) Carol tem 25 anos e não tem filhos. Apresenta pressão alta;
- (b) Rose e Adriano têm 42 anos e 4 filhos.
- (c) Paulo tem 18 anos e não tem filhos.
- (d) Patrícia tem 33 anos e um filho. Seu ciclo menstrual é muito irregular.